

Projeto de Franklin prevê privatização de serviços do Parque da Cidade por 15 anos

PÁGINA 05

El Niño vem aí!

Estudo revela que Valinhos não está preparada para desafios climáticos extremos

PÁGINA 03

Valinhos sanciona lei que declara a Fazenda Remonta como patrimônio histórico e ambiental

PÁGINA 07

Após ser atingida por árvore em Curitiba, jovem é autorizada a tratamento com polilaminina

PÁGINA 06



Paulínia realiza ação de nebulização veicular para combate à dengue no Jardim Fortaleza e Leonor I

PÁGINA 08



► Clima

SÁBADO 20/06



MAX 23°

MIN 14°

SOL COM NUVENS E PANCADAS DE CHUVA

DOMINGO 21



MAX 22°

MIN 15°

SOL, COM CHUVA DE MANHÃ

DANIEL LOIOLA
Designer/ Webmaster

GUILHERME BUSCH
Jornalista responsável MTB 42.191/ SP

Rua Espanha, 145 • Vila Bressani • Paulínia • São Paulo • Telefone (19) 3829-0123
redacao@tribunavalinhense.com.br • www.tribunavalinhense.com.br

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a opinião do jornal A Tribuna Valinhense

► em off



▲ UMA SEMANA

Uma semana depois de anunciar como grande vitória o cancelamento efetivo da privatização do DAEV, o prefeito de Valinhos, Franklin Duarte de Lima (PL), enviou para a Câmara um projeto propondo nada mais, nada menos do que a privatização dos serviços no Parque da Cidade, o antigo CLT.

DEPOIS

Como era de se esperar, o projeto foi aprovado pelos vereadores sem muita discussão ou dificuldade. Agora, segue para sanção do próprio prefeito para que entre em vigor e possa passar a produzir efeito.

APROVAÇÃO

Segundo a justificativa do projeto, o prefeito entende que a concessão para uma empresa privada dos pedalinhos, de eventos, das operações de alimentação é até da publicidade tem potencial de atrair investimentos e deixar o parque ainda melhor para a população.

REPERCUSSÃO

Mas, nas redes sociais, o povo não perdoa. Muita gente parece ter se incomodado com a privatização. Comentários como "Gastou pra passar pra iniciativa privada", do internauta Henrique Moreira, e "Sabe o que eu acho mais engraçado? Pega aquilo que foi construído com o dinheiro do Povo e repassa para um grupo de "amigos" tomar conta e lucrar!", de

Adriano Cardoso Tonon, mostram pessoas insatisfeitas com a medida.

SEM RESPOSTA

Mais uma semana se passou e a Prefeitura de Valinhos segue ignorando pedidos de informação da Tribuna, como fez desde 2025. Desta vez, o questionamento foi enviado na manhã de quarta-feira e tratava de tema de evidente interesse público: os pedalinhos e a concessão do Parque da Cidade.

SILÊNCIO

O silêncio não é um problema para o jornal. É um problema para a transparência. Em uma democracia, governantes não escolhem quais veículos merecem respostas com base na simpatia, na proximidade política ou no tom das reportagens. A comunicação pública existe para prestar contas à sociedade, inclusive quando as perguntas são incômodas.

PUNIÇÃO

É natural que veículos de imprensa publiquem reportagens críticas. Faz parte do papel do jornalismo fiscalizar atos, contratos, gastos e decisões que impactam a vida da população. O que não é natural é transformar o acesso à informação em prêmio para quem concorda ou punição para quem questiona.

OBRIGAÇÃO

Quando a prefeitura deixa de responder a um jornalista, não está ignorando apenas um profissional ou veículo. Está dando de ombros a milhares de cidadãos que têm o direito de saber como são tomadas as decisões que envolvem o patrimônio público.

PRISÃO

A prisão do ex-prefeito de Paulínia Edson Moura recoloca um dos personagens mais influentes da história política da cidade no

centro das atenções. Ele foi detido quinta-feira (18), no Guarujá, acusado de sonegação de contribuição previdenciária. A pena: dois anos e sete meses em regime semiaberto.

PRISÃO

A prisão do ex-prefeito de Paulínia Edson Moura recoloca um dos personagens mais influentes da história política da cidade no centro das atenções. Ele foi detido quinta-feira (18), no Guarujá, acusado de sonegação de contribuição previdenciária. A pena: dois anos e sete meses em regime semiaberto.

INFLUÊNCIA

Aos 76 anos, Moura ainda exerce influência sobre parte do eleitorado paulinense e seu nome continua associado a diferentes grupos políticos do município. Nos bastidores, a avaliação é que o episódio tem potencial para produzir reflexos que vão além da esfera judicial.



▲ LUTO

Faleceu no sábado (13), aos 86 anos, o escritor, comunicador, ex-vereador e cidadão honorário valinhense Sebastião Maria. Conhecido por seu trabalho na preservação da história da cidade, foi colunista do Jornal de Valinhos, autor do livro Pérolas de Valinhos e integrante da Academia Valinhense de Letras e Artes (AVLA).

EM HOMENAGEM À SUA TRAJETÓRIA, A PREFEITURA DECRETOU LUTO OFICIAL DE TRÊS DIAS NO MUNICÍPIO. SEBASTIÃO DEIXA A ESPOSA, DARCY MARIA DONADELLI MARIA, QUATRO FILHOS, NETOS E BISNETOS.



POR
LUCAS GABRIEL PEREIRA
ADVOGADO

Brito Futebol Clube – parte I

Havia um Brito no 1/2 do caminho. No 1/2 do caminho havia um Brito.

Havia um Brito na escalção titular da seleção brasileira campeã na Copa do Mundo de 70 no México. Félix (goleiro); à frente do gol: Carlos Alberto (lateral-direito), Brito e Piazza (zagueiros), e Everaldo (lateral-esquerdo); depois vinha a fauna de meio-campistas: Curió – para os 'chegados' -, na camisa o nome era Clodoaldo; Papagaio, popularmente, "Gérson"; e, para fechar o centro do campo, havia o Sábá – no registro civil, Rivellino (craque do Corinthians/Fluminense): aquele conhecido pelo drible elástico e a patada seca atômica; à frente desse centro espírita da amarelinha, Jairzinho, Pelé e Tostão (atacantes). Técnico: Mario Jorge Lobo Zagallo.

Acaso isso era uma seleção, uma constelação cósmica, paisagem cultural ou seria entidade espírita que os adversários não conseguiam monitorar a movimentação do xadrez tático em campo? O vento sopra de onde quer, mas ninguém sabe de onde vem. Para que a trinca de ferro de meio-campistas e o trio de ataque parada-dura soassem uníssonos nessa orquestra regida por Zagallo, havia o beque Brito (Flamengo)

2.

A seleção de 70 tinha 5 atacantes; Clodoaldo era o único marcador de origem. O quarto gol do Brasil na final contra a Itália, saiu dos pés do volante Clodoaldo. Este driblou quatro e tocou para Rivellino no meio campo à esquerda; acionou Jair na ponta-direita, que chamou o marcador para sambar; daí foi rolar pro Pelé, e este repassar a pelota pro chute seco do lateral Carlos Alberto entrando na área como um ponta direita.

3.

Voltemos ao Brito. Outrora, o nome Brito cuja a origem remete à Portugal, era nome/sobrenome comum no Brasil. Agora não mais, cedeu lugar aos Ravi – nome masculino mais registrado em 2025, no Brasil –, Gael – 6º mais registrado etc. Que tal um exercício imaginativo: Ronaldo Fenômeno partiu na ponta-esquerda com a pelota, pedalou uma, duas e na terceira deixou o zagueiro Ravi à Iona,

chegando à frente do gol e cancha. "Foi, foi, foi, foi dele... o craque da camisa número 9!" - diria Silvio Luiz, narrador mítico.

4.

O que está por trás dessa mudança de comportamento? O escritor Lima Barreto denunciou processo semelhante na "nacionalização das tabuletas." Paulatinamente, a identidade do povo brasileiro está esvaindo; em tempos de combustível à preço de dólar na bomba, a cultura e o patrimônio histórico-cultural, estão aproveitando o frete; vivemos tempos de epistemicídio sociocultural, sociolinguístico; não por acaso, governantes surfaram essa onda ao declarar o funk – de origem estadunidense, aqui no Brasil, foi vilipendiado pela indústria da cultura – patrimônio imaterial do povo brasileiro; nesse ritmo fordista de autofagia cultural, não há Oswald de Andrade que dê conta.

"O espírito recusa-se a conceber o espírito sem o corpo. O antropomorfismo. Necessidade da vacina antropofágica. Para o equilíbrio contra as religiões de meridiano. E as inquisições exteriores" (Oswald de Andrade – Manifesto Antropófago, 1928).



Lucas Gabriel Pereira

Advogado, especialista em "Direito Municipal – ética e efetivação em direitos fundamentais" pela FDRP (USP/Ribeirão);



Ilustração mostra área com aquecimento no Oceano Pacífico que pode deixar mais forte o El Niño em 2026

▶ EL NIÑO VEM AÍ

Estudo revela que Valinhos não está preparada para enfrentar desafios climáticos extremos

Segundo o estudo, dois em cada três municípios brasileiros têm indicadores considerados insuficientes para responder adequadamente aos impactos de chuvas intensas

A confirmação de um novo episódio do El Niño, que já está a caminho, acendeu um sinal de alerta para Valinhos. A cidade está entre os cerca de 3,7 mil municípios brasileiros classificados com capacidade inadequada de adaptação a enchentes, alagamentos e outros eventos climáticos extremos associados ao aumento do volume de chuvas.

Os dados fazem parte de um levantamento realizado pelo jornal Folha de S.Paulo com base nas informações da plataforma AdaptaBrasil, sistema desenvolvido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) em parceria com o Instituto

Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Segundo o estudo, dois em cada três municípios brasileiros apresentam indicadores considerados insuficientes para responder adequadamente aos impactos provocados por chuvas intensas.

No quesito "Capacidade de adaptação a deslizamentos de terra", Valinhos recebeu nota 0,44 (de 0 a 1). Já no item "Capacidade de adaptação a inundações, enxurradas e alagamentos", a nota foi de 0,58, também na faixa entre 0 e 1.

A preocupação ganha importância justamente no momento em que meteorologistas confirmam a ocorrência de um novo ciclo

do El Niño. O fenômeno é conhecido por alterar os padrões climáticos e aumentar o risco de eventos extremos em diversas regiões do país, incluindo episódios de chuvas intensas, enxurradas e inundações.

Embora Valinhos não figure entre os municípios com maior risco de inundação, especialistas destacam que capacidade de adaptação e nível de risco são fatores diferentes. Na prática, isso significa que uma cidade pode não registrar grandes tragédias com frequência, mas ainda assim possuir limitações estruturais para responder a eventos climáticos mais severos.

O histórico recente do município mostra que os im-

pacos das chuvas intensas já fazem parte da realidade. Áreas próximas ao Ribeirão Pinheiros registram ocorrências recorrentes de alagamentos, como no caso do Pinheirinho, enquanto estudos identificam pontos críticos sujeitos a inundações, como nos casos da Avenida Invernada, da Vila Santana e da região onde fica a Prefeitura, por exemplo.

Desafio

O desafio tende a crescer nos próximos anos. Pesquisadores alertam que as mudanças climáticas estão aumentando a frequência e a intensidade dos eventos extremos em todo o planeta.

Cidades que durante déca-

das conviveram com problemas pontuais podem passar a enfrentar situações cada vez mais complexas caso não ampliem investimentos em drenagem urbana, monitoramento, preservação ambiental e planejamento territorial.

O alerta lançado pelo AdaptaBrasil coloca Valinhos diante de uma discussão que já deixou de ser apenas ambiental. A capacidade de enfrentar os efeitos das mudanças climáticas passou a ser uma questão de infraestrutura, segurança pública e qualidade de vida.

Prefeitura

Embora o AdaptaBrasil coloque Valinhos entre os municípios brasileiros com baixa capacidade de adaptação a eventos climáticos extremos, a cidade vem implementando uma série de medidas para ampliar a capacidade de resposta diante de enchentes e chuvas intensas.

Entre as principais iniciativas estão um sistema de monitoramento e alerta de

enchentes no Ribeirão Pinheiros, a elaboração do Plano de Macrodrenagem, a adoção do conceito de "Cidade-Esponja" para aumentar a infiltração da água da chuva no solo e ações voltadas à ampliação de áreas verdes.

No entanto, o alerta apontado pelo estudo nacional não está relacionado apenas à existência de projetos, leis ou monitoramento. O principal desafio está na capacidade efetiva de resposta da cidade diante de eventos climáticos cada vez mais intensos.

O estudo sugere que, apesar dos avanços registrados, os esforços ainda não foram suficientes para colocar Valinhos entre os municípios considerados preparados para enfrentar cenários mais severos.

O desafio será transformar planejamento e prevenção em obras, infraestrutura e ações permanentes capazes de reduzir a vulnerabilidade da cidade diante de fenômenos que tendem a ser mais frequentes e intensos.

▶ O que é o El Niño e por que ele preocupa

O El Niño é um fenômeno climático caracterizado pelo aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial. Embora tenha origem a milhares de quilômetros do Brasil, seus efeitos alteram padrões de temperatura, chuva e circulação atmosférica em diversas partes do planeta.

No início de junho, a Organização Meteorológica Mundial (OMM), agência ligada à ONU, confirmou o desenvolvimento de um novo episódio do fenômeno: existe 80% de probabilidade de que o El Niño esteja estabelecido entre junho e agosto e mais de 90% de chance de que suas condições persistam até o final de 2026.

A entidade alerta para o aumento do risco de eventos climáticos extremos, incluindo chuvas intensas, enchentes, ondas de calor e secas em diferentes regiões do mundo, inclusive no Sudeste do Brasil e na região

de Campinas.

O fenômeno ocorre em um contexto de aquecimento global sem precedentes, o que pode potencializar seus efeitos. A secretária-geral da OMM, Celeste Saulo, afirmou que o El Niño tem capacidade de influenciar temperaturas, chuva, agricultura, abastecimento de água, produção de energia e até cadeias de abastecimento. No Brasil, o fenômeno costuma provocar alterações nos regimes de precipitação. Dependendo da intensidade, podem ocorrer períodos de chuvas acima da média e eventos extremos mais frequentes, como enxurradas, inundações e deslizamentos.

Fontes: Organização Meteorológica Mundial (OMM/WMO), Organização das Nações Unidas (ONU), NOAA (Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos) e reportagem da Folha de S.Paulo.



Entardecer em Campinas: cidade se prepara para tentar minimizar efeitos do En Niño no segundo semestre do ano

► PREVENÇÃO

Campinas se antecipa e anuncia pacote para enfrentar os impactos do El Niño

Plano reúne monitoramento, climatização de escolas e hospital, criação de refúgios climáticos, novas áreas verdes e obras de infraestrutura para reduzir riscos

Campinas se prepara para enfrentar os desafios de um clima cada vez mais extremo. Diante das previsões que apontam para a possibilidade de um fenômeno El Niño de moderada a forte intensidade nos próximos meses, a Prefeitura apresentou um amplo pacote de ações voltadas à proteção da população, da infraestrutura urbana e dos serviços públicos.

O plano reúne iniciativas de diferentes áreas da administração municipal e reforça uma estratégia que já vinha sendo construída nos últimos anos, baseada em prevenção, monitoramento e adaptação às mudanças

climáticas.

O objetivo é reduzir os impactos provocados por ondas de calor, estiagens prolongadas, incêndios florestais, tempestades intensas e alagamentos, fenômenos que vêm se tornando mais frequentes em diversas regiões do país.

A experiência acumulada em eventos climáticos severos, como a microexplosão que atingiu Campinas há uma década, serviu de base para o fortalecimento dos protocolos de resposta e para a ampliação dos investimentos em tecnologia, infraestrutura e capacitação de equipes.

O município aposta agora em uma atuação integrada

envolvendo Defesa Civil, Saúde, Assistência Social, Meio Ambiente, Serviços Públicos e parceiros estratégicos para aumentar a capacidade de reação diante de situações de emergência.

Além de medidas estruturais, como parques lineares, reservatórios de contenção e novas estações meteorológicas, o pacote contempla ações voltadas ao bem-estar da população, incluindo climatização de escolas, criação de refúgios climáticos, instalação de bebedouros públicos e ampliação da arborização urbana.

Mais do que responder aos

efeitos do El Niño, as iniciativas representam um passo importante na construção de uma cidade mais resiliente, preparada para conviver com os desafios impostos pelas mudanças climáticas e capaz de proteger seus moradores diante de um cenário cada vez mais imprevisível.

MEDIDAS

Alertas

Instalação de 21 estações meteorológicas nos 18 setores de risco da cidade; Ampliação dos alertas por celulares, SMS e painéis digitais; Integração das equipes da Defesa Civil, Saúde, Clima, Assistência Social e Serviços Públicos.

Calor

Climatização do Hospital Ouro Verde;
Climatização de 42 escolas municipais;
Troca de telhados em escolas para reduzir a sensação térmica;
Ampliação do plantio de árvores em unidades escolares.

Refúgios

Criação de uma rede de refúgios climáticos em espaços públicos;
Instalação de 40 bebedouros públicos em diferentes regiões da cidade.

Incêndios

Entrada em operação do reservatório da Mata de Santa Genebra;
Protocolo regional de prevenção a incêndios no Pico das Cabras;
Uso de drones térmicos e binóculos infravermelhos para monitoramento.
Áreas verdes
Implantação de 15 novas microflorestras até 2027;
Campinas já conta com 27 microflorestras e mais de 36 mil mudas plantadas.

Enchentes

Construção de três parques lineares na região central;
Obras de macrodrenagem e ampliação dos piscinões;
Limpeza intensificada de córregos, galerias e bocas de lobo.

Tecnologia

Radar meteorológico metropolitano em operação;
Mapa de conectividade para situações de desastre;
Capacitação de moradores e servidores para atuação em emergências;

Simulados de enchentes e treinamentos comunitários.

Investimentos

R\$ 23 milhões em parques lineares;
R\$ 4,9 milhões para climatização de escolas;
R\$ 3,5 milhões para climatização do Hospital Ouro Verde;
R\$ 350,7 mil para instalação das estações meteorológicas;
R\$ 102 mil para os novos bebedouros públicos.



**Adapta
Brasil**
MCTI

► Entenda o que é o AdaptaBrasil?

O AdaptaBrasil é uma plataforma desenvolvida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) para medir o grau de vulnerabilidade dos municípios brasileiros às mudanças climáticas e sua capacidade de responder a eventos extremos.

O sistema avalia indicadores relacionados à infraestrutura urbana, capacidade institucional, condições socioeconômicas, governança e preparação para enfrentar desastres como enchentes, enxurradas, inundações e deslizamentos de terra. A partir desses dados, cada município recebe uma pontuação que varia de zero a um.

Segundo levantamento da Folha de S.Paulo na plataforma, 3.668 municípios brasileiros — 66% das cidades do país — apresentam capacidade baixa ou muito baixa para se adaptar a eventos extremos. Outros 3.736 municípios aparecem com indicadores insuficientes para enfrentar deslizamentos.

É importante destacar que o estudo não mede apenas o risco de uma cidade sofrer enchentes ou deslizamentos. Ele avalia a capacidade do município de responder, se recuperar e reduzir os impactos desses eventos.

Prefeitura de Valinhos



Vista de área do Parque da Cidade, em Valinhos: projeto do prefeito abre caminho para privatizar serviços

PRIVATIZAÇÃO

Vereadores aprovam proposta de Franklin para privatização do Parque da Cidade (CLT) por 15 anos

Prefeitura poderá realizar licitação para selecionar a empresa que ficará responsável pela implantação, operação, manutenção e exploração econômica de atrações e serviços

A Câmara Municipal de Valinhos aprovou, durante a sessão realizada na noite de terça-feira (16), projeto de lei encaminhado pelo prefeito Franklin Duarte de Lima (PL) que autoriza a concessão de uso de áreas do Parque da Cidade Ayrton Senna da Silva (CLT) para uma empresa privada explorar atividades de lazer, entretenimento, alimentação, eventos e publicidade. Com a aprovação, a Prefeitura fica autorizada a realizar uma licitação para selecionar a empresa que ficará responsável pela implantação, operação, manutenção e exploração econômica de atrações e serviços dentro do principal espaço público de lazer do município.

O contrato terá duração de 15 anos, com possibilidade de prorrogação, desde que sejam cumpridas metas de desempenho previstas no futuro edital. Além disso, segundo a proposta, a concessionária deverá investir pelo menos R\$ 1,8 milhão na implantação de novas atrações e melhorias de infraestrutura ao longo do período contratual. A expectativa da administração municipal é ampliar as opções de lazer oferecidas à população sem a necessidade de utilização de recursos públicos, segundo a justificativa do projeto. Entre as atividades previstas estão a operação dos pedalinhos, ampliação das atividades náuticas com a implantação de caiaques e

novos equipamentos, locação de bicicletas e patinetes elétricos, instalação de tirolesa, arborismo, espaços gastronômicos e realização de eventos culturais e esportivos. A futura concessionária também poderá explorar comercialmente publicidade, patrocínios, venda de alimentos e bebidas e a cobrança pelo uso de atrações específicas instaladas dentro do parque. Em contrapartida, deverá repassar mensalmente ao município um percentual mínimo de 5% sobre sua receita bruta. A Prefeitura destaca que a concessão não envolve a transferência do parque para a iniciativa privada. De acordo com o projeto, o acesso ao Parque da Cidade

continuará gratuito para a população. A empresa não poderá cobrar ingresso ou qualquer taxa para entrada nas áreas comuns, incluindo pistas de caminhada, playgrounds, áreas verdes, praça de esportes, parcão e demais espaços de livre circulação. Além dos investimentos previstos, o texto estabelece algumas contrapartidas obrigatórias. A concessionária deverá promover pelo menos 12 eventos gratuitos por ano, garantir acessibilidade nas instalações e adotar medidas voltadas à proteção ambiental e à sustentabilidade. Na justificativa encaminhada aos vereadores, o prefeito Franklin afirma que a medida permitirá atrair in-

vestimentos privados para modernizar o espaço, ampliar as opções de lazer disponíveis e reduzir os custos de manutenção atualmente suportados pelo município. Segundo o Executivo, a proposta não se limita à manutenção dos equipamentos atualmente disponíveis e busca ampliar significativamente as atividades oferecidas no lago, transformando o espaço em um polo regional de lazer e turismo. Com a aprovação da lei, a Prefeitura dará sequência à

elaboração do edital e aos procedimentos licitatórios que definirão a empresa responsável pelos investimentos e pela operação das atividades previstas. A proposta representa uma das mais importantes mudanças já aprovadas para o Parque da Cidade nos últimos anos e marca o início de um novo modelo de gestão para parte dos serviços oferecidos no complexo, um dos principais espaços públicos de convivência e lazer de Valinhos.



Se os pedalinhos já funcionam hoje, por que foram inseridos na concessão?

Apesar dos benefícios apontados pela administração municipal, um dos aspectos que deverá gerar debate diz respeito à operação dos pedalinhos. A atração já funciona atualmente no parque e foi incluída entre os serviços previstos na concessão. A situação levanta questionamentos sobre o modelo atual de operação, os custos envolvidos para os cofres públicos e quais limitações existentes justificam a transferência da atividade para a futura concessionária. Até o momento, a Prefeitura não detalhou como ocorre a gestão atual do serviço nem divulgou estudos comparativos entre o formato existente e o novo modelo aprovado pela Câmara. A reportagem enviou questionamento para a Secretaria de Comunicação da Prefeitura, mas até o fechamento desta edição

não obteve resposta. Segundo o site da administração municipal, a proposta não se limita à manutenção dos pedalinhos já existentes. O objetivo é ampliar as atividades náuticas disponíveis no lago, incluindo a implantação de caiaques e novos equipamentos, além de garantir investimentos privados na operação, manutenção e expansão das atrações ao longo dos próximos 15 anos. Ainda assim, a discussão levanta questionamentos importantes. Se o serviço já está em funcionamento, qual é o custo atual para o município? A atividade é operada diretamente pela Prefeitura ou por meio de contratos terceirizados? Houve estudos comparando o modelo atual com a proposta de concessão? Quais ganhos concretos serão obtidos pela população?

Reprodução/Redes sociais



A fonoaudióloga de Valinhos Ana Beatriz, de 22 anos, vítima de acidente com galho de árvore no último final de semana em Curitiba

POLILAMININA

Jovem de Valinhos recebe autorização para tratamento experimental após grave lesão na medula

Fonoaudióloga de 22 anos sofreu grave lesão na medula espinhal após ser atingida por galho de árvore durante passeio com a família em Curitiba no último sábado

A história da fonoaudióloga Ana Beatriz Stubinski, de 22 anos, moradora de Valinhos, mobilizou familiares, profissionais da saúde e autoridades nos últimos dias. A jovem sofreu uma grave lesão na medula espinhal após ser atingida por um galho de árvore enquanto passeava com familiares na Praça Osório, em Curitiba (PR), no último sábado (13). Após uma corrida contra o tempo, ela recebeu autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para ser submetida a um tratamento experimental com polilaminina, substância que vem sendo estudada como uma possível alternativa para recuperação de lesões medulares. O acidente provocou fra-

turas nas vértebras torácicas, perfuração pulmonar e uma grave lesão na medula, deixando Ana Beatriz sem os movimentos das pernas. Internada no Hospital do Trabalhador, ela passou por cirurgias de alta complexidade para estabilização da coluna e tratamento das demais lesões. A liberação para o uso da polilaminina ocorreu após avaliação médica e análise da documentação encaminhada à Anvisa. O Governo do Paraná chegou a disponibilizar uma aeronave para transportar o medicamento e a equipe responsável pela aplicação, diante da necessidade de rapidez no procedimento. Desenvolvida por pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em parceria com o

Laboratório Cristália, a polilaminina é uma substância derivada da laminina, proteína encontrada naturalmente no organismo humano e relacionada ao crescimento e regeneração de células nervosas. Os pesquisadores acreditam que ela possa atuar como uma espécie de "andaime biológico", auxiliando na reconexão de fibras nervosas lesionadas. Apesar da expectativa gerada em torno do tratamento, especialistas ressaltam que a substância ainda é considerada experimental. No início deste ano, a Anvisa autorizou apenas a fase inicial dos estudos clínicos para avaliar a segurança da aplicação em pacientes com lesões medulares agudas. Até o momento, não existe comprovação científica definitiva sobre sua eficá-

cia para recuperação dos movimentos. A família de Ana Beatriz acompanha o caso com esperança. Em entrevistas concedidas à imprensa paranaense, os pais classificaram a autorização como uma nova oportunidade para a recuperação da jovem, que havia acabado de concluir sua graduação e iniciava sua carreira profissional. Enquanto segue internada sob cuidados médicos, Ana Beatriz tornou-se mais um símbolo da esperança depositada por pacientes e pesquisadores em um tratamento brasileiro que ainda está em fase de desenvolvimento, mas que já desperta atenção em todo o país. (Com informações do G1 Paraná, RPC, UOL, Governo do Paraná e Laboratório Cristália)

“**OPI
NI
ÃO**

CAROLINE MARCHESIN
ADM DE EMPRESAS

Sucesso além do status: uma nova perspectiva

Durante muito tempo, a sociedade nos ensinou que sucesso era sinônimo de cargo, salário e status profissional. Quanto maior a posição ocupada e a remuneração recebida, maior era a percepção de realização. Essa visão moldou gerações e influenciou decisões de carreira, muitas vezes colocando o trabalho no centro absoluto da vida. No entanto, os tempos mudaram. Hoje, observamos uma transformação significativa na forma como as pessoas enxergam o sucesso. O que antes era medido apenas por conquistas materiais passou a incluir fatores mais humanos e subjetivos, como qualidade de vida, equilíbrio emocional e propósito.

O crescimento profissional continua sendo importante, mas já não ocupa sozinho o topo das prioridades. Cada vez mais profissionais buscam carreiras que façam sentido, ambientes saudáveis e tempo para viver experiências além do trabalho. Afinal, de que adianta alcançar grandes resultados se a saúde física e mental ficam pelo caminho?

Nesse novo cenário, o sucesso deixou de ser uma linha de chegada padronizada e tornou-se uma construção individual. Para alguns, está na liberdade de gerir o próprio tempo. Para outros, na possibilidade de impactar positivamente pessoas e organizações. Há também quem encontre realização em fazer o que gosta, mantendo estabilidade financeira sem abrir mão do bem-estar.

O mercado de trabalho acompanha essa mudança. Empresas que valorizam pessoas, promovem equilíbrio e oferecem oportunidades de desenvolvimento

tendem a atrair profissionais mais engajados e satisfeitos.

Talvez a maior evolução esteja justamente em compreender que sucesso não é apenas ter mais, mas viver melhor. E quando salário, propósito, saúde e felicidade caminham juntos, o resultado deixa de ser apenas uma carreira de sucesso para se tornar uma vida de sucesso.



Por isso, vale a reflexão: qual é a sua definição de sucesso hoje?



Caroline Marchesin
Administração de empresas
Pós graduada em Finanças e Controladoria pelo Senac SP



Imagem de satélite da área da Fazenda Remonta, na divisa entre Valinhos e Campinas

FUTURO

Prefeito sanciona lei e Fazenda Remonta se consolida como símbolo do debate sobre o futuro de Valinhos

Proteção da área é oficializada às vésperas de leilão de R\$ 90 milhões; Câmara, Conselho Municipal do Meio Ambiente e sociedade civil ampliam discussão sobre desenvolvimento urbano e preservação ambiental

O prefeito de Valinhos, Franklin Duarte de Lima (PL), sancionou nesta sexta-feira (19) a lei que declara a Fazenda Remonta como patrimônio histórico, cultural, paisagístico e ambiental do município. A decisão oficializa a proteção de uma das áreas mais emblemáticas da cidade às vésperas do leilão de mais de 1,6 milhão de metros quadrados de área verde, previsto para o próximo dia 1º de julho. Com valor mínimo de R\$ 90 milhões, a negociação reacendeu um dos debates mais importantes para o futuro de Valinhos: como conciliar desenvolvimento urbano, preservação ambiental e qualidade de vida em uma região sob crescente pressão imobiliária. A nova legislação, aprovada por unanimidade pela Câmara após iniciativa do

vereador Rodrigo Fagnani Popó reconhece oficialmente a relevância histórica, cultural, paisagística e ambiental da área conhecida como Fazenda Remonta, denominada legalmente Gleba B da antiga Coudelaria de Campinas (Fazenda Serra D'Água). Com a sanção, a área passa a integrar o Livro Tombo como Patrimônio Material Ambiental do município e recebe proteção permanente. Entre as restrições previstas estão a descaracterização de edificações históricas, a supressão de vegetação nativa, o aterramento de recursos hídricos e o parcelamento do solo em desacordo com parâmetros do Plano Diretor. A decisão representa mais um capítulo de uma discussão que vem ganhando força. Com mais de 1,6 milhão de metros quadrados,

a Remonta é considerada uma das últimas grandes áreas verdes entre Valinhos e Campinas. Ao longo das décadas, a propriedade permaneceu preservada em meio ao crescimento da região, mantendo importantes fragmentos de Mata Atlântica, áreas de recarga hídrica, fauna silvestre e um patrimônio histórico ligado à antiga criação de cavalos para o Exército Brasileiro. O debate ganhou intensidade com a aproximação do leilão promovido pela Fundação Habitacional do Exército (FHE), marcado para 1º de julho. A área desperta interesse pela localização estratégica, próxima ao Anel Viário e cercada por uma das regiões mais valorizadas do interior. Ao mesmo tempo, a possibilidade de ocupação passou a mobilizar moradores, en-

tidades ambientais e representantes da sociedade civil preocupados com os impactos que uma eventual urbanização. A movimentação em defesa da Remonta, no entanto, não partiu apenas do Legislativo e do Executivo. Após a aprovação do projeto pela Câmara, o Conselho Municipal do Meio Ambiente aprovou uma moção solicitando que a Prefeitura adote medidas para garantir a preservação ambiental da área. O documento foi aprovado em meio às discussões sobre o leilão. A manifestação do Conselho ampliou um debate que já vinha ganhando espaço entre moradores, ambientalistas, urbanistas e especialistas em planejamento urbano. A Fazenda Remonta reúne características que extrapolam seu valor imobiliário. Para o prefeito Franklin Du-

arte de Lima, a sanção da lei representa um compromisso com as futuras gerações. "O verdadeiro desenvolvimento é aquele que gera oportunidades sem sacrificar aquilo que temos de mais valioso. É possível crescer, atrair investimentos e avançar sem abrir mão da preservação ambiental. Ao sancionar esta lei, estamos garantindo que a Fazenda Remonta permaneça protegida para as próximas gerações e escolhendo, mais uma vez, defender o futuro de Valinhos", declarou.

Embora a lei represente uma vitória para os defensores da preservação, especialistas observam que a discussão está longe de terminar. O desafio, avaliam, não se resume a escolher entre preservar integralmente ou ocupar o espaço. Experiências nacionais e internacionais demonstram que é possível construir soluções que conciliem conservação ambiental, valorização do patrimônio histórico, uso sustentável e desenvolvimento econômico.

Urbanista vê na Fazenda Remonta o equilíbrio perfeito entre inovação e preservação ambiental



Para o arquiteto e urbanista Alexandre Tonetti, a Fazenda Remonta representa uma oportunidade única e urgente para Valinhos adotar um modelo de crescimento econômico que une tecnologia de ponta e sustentabilidade. Na visão do especialista, o segredo para o sucesso da área está em integrá-la à organização territorial do município sem abrir mão de seu papel ecológico fundamental. Na avaliação do urbanista, o caminho ideal é transformar o espaço em um polo que atraia universidades, centros de pesquisa e empresas de base tecnológica — setores que geram empregos qualificados e ampliam a arrecadação municipal. Contudo, esse desenvolvimento deve caminhar lado a lado com a criação de um grande parque linear, que funcionaria tanto como opção de lazer para a população quanto como um escudo de proteção ambiental e hídrica para a região.

Segundo Tonetti, a vocação da Remonta precisa ser estritamente institucional e tecnológica, blindando o local contra a especulação imobiliária. O objetivo é evitar a ocupação residencial em larga escala e preservar a fazenda como um pulmão verde e um espaço essencial de transição ecológica entre Valinhos e Campinas. "A Remonta deveria ter um zoneamento rígido e exclusivamente institucional, com lotes mínimos de 20 mil metros quadrados. Ao vetar o uso residencial, nós garantimos a preservação do ecossistema local e, ao mesmo tempo, criamos o cenário perfeito para instalar universidades, centros de tecnologia, parques ecológicos e espaços de eventos, como uma nova área para a Festa do Figo. É o casamento perfeito entre o verde e a inovação", afirma Tonetti. Para o especialista, priorizar esse modelo de baixo impacto e alto valor agregado coloca Valinhos em uma posição de destaque regional: a cidade passa a atrair investimentos e empregos de alta remuneração, ao mesmo tempo em que protege suas riquezas naturais e garante um planejamento urbano sustentável para as próximas gerações.



A nebulização é um procedimento que transforma medicamentos líquidos ou soro fisiológico em uma névoa fina

▶ SAÚDE

Paulínia realiza ação de nebulização veicular para combate à dengue no Jardim Fortaleza e Leonor I

Dúvidas podem ser esclarecidas com a Divisão de Controle de Vetores pelo telefone (19) 3874-3382

A Prefeitura de Paulínia realiza durante os dias 17, 18 e 19 de junho a aplicação de inseticida para controlar a população de mosquito transmissor da Dengue. O trabalho será feito pela Secretaria de Saúde, com o uso de um veículo equipado para a aplicação de inseticida, a partir das 17h30, mas pode sofrer alteração em razão

de chuvas e ventanias. O processo de nebulização tem o objetivo de eliminar os mosquitos adultos que estiverem circulando na região. O uso do inseticida é seguro para moradores, animais e plantas, desde que todas as orientações sejam seguidas corretamente.

Como se preparar?

Para a aplicação ter máxi-

ma eficácia, os moradores devem:

- Abrir portas e janelas para permitir que o inseticida atinja todos os cômodos do imóvel;
- Proteger ou guardar veículos, alimentos, utensílios de cozinha, comida e água de animais, gaiolas de pássaros e roupas no varal.

Precauções durante a nebulização:

- Evitar permanecer nas ruas e impedir que crianças e animais sigam a viatura de nebulização;
- Gestantes, crianças, idosos, pessoas acamadas ou com problemas respiratórios, como asma e bronquite, devem permanecer em um cômodo fechado por pelo menos 30 minutos após a aplicação;

Como proteção adicional, recomenda-se o uso de repelente e a eliminação de água parada para evitar a proliferação do mosquito. Em caso de mal-estar, os moradores devem procurar atendimento médico. Dúvidas podem ser esclarecidas com a Divisão de Controle de Vetores pelo telefone (19) 3874-3382.

Obs: Por questões técnicas, a nebulização nesta quarta-feira, 17, foi suspensa / Texto atualizado às 17h34 de quarta-feira, 17

▶ Hortolândia se prepara para início dos Jogos Regionais disputados em Itatiba



Os atletas que representam a cidade no torneio fazem parte do Projeto Escolinhas Esportivas da Prefeitura. Em 2026, Hortolândia vai participar da disputa com aproximadamente 270 atletas, entre meninos e meninas, divididos em 18 modalidades, cinco a mais que no ano passado (ver abaixo). Aprox-

imadamente 5 mil atletas de diferentes cidades do Estado de São Paulo estão confirmados nos Jogos Regionais. "O esporte de Hortolândia continua a evoluir em diversos aspectos a cada competição oficial disputada pelas equipes que representam a cidade. Neste ano, aumentamos o número de

atletas e de modalidades, incluindo xadrez, natação, ciclismo, biribol e basquete-bol 3x3. Mais do que resultados esportivos, buscamos a formação de cidadãos e usamos o esporte como uma das principais ferramentas de inclusão social", comentou o secretário de Esporte e Lazer, Gléguer Zorzini.

Paulínia abre cadastro habitacional para idosos morarem no Recanto dos Girassóis

A Prefeitura de Paulínia, por meio da Secretaria de Habitação, iniciará na segunda-feira, 6 de julho, o cadastro habitacional para idosos interessados em concorrer a uma moradia no Recanto dos Girassóis (Vila dos Idosos). As inscrições serão realizadas presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30, no Paço Municipal, e seguem até o dia 31 do mesmo mês.

Os interessados deverão apresentar os seguintes documentos:

Documentos Pessoais

- ▶ RG ou CNH;
- ▶ Certidão de Nascimento ou Casamento;
- ▶ Em caso de viuvez, certidão de óbito do cônjuge.

Comprovação de Renda

- ▶ Carteira de Trabalho (para quem estiver empregado);
 - ▶ Comprovante de renda atualizado, como holerite, benefício de aposentadoria, pensão ou ambos.
- A renda mensal não poderá ultrapassar três salários mínimos. Os candidatos deverão

apresentar documentos que comprovem residência em Paulínia por, no mínimo, 10 anos. Serão aceitos comprovantes de energia elétrica, água, telefone ou documentos equivalentes. Para cada ano de moradia no município, será obrigatória a apresentação de pelo menos um comprovante.

Declarações obrigatórias

- ▶ Declaração de que não possui imóvel em seu nome nem direito de usufruto sobre qualquer propriedade;
 - ▶ Declaração de que nunca foi beneficiado por programas habitacionais subsidiados, total ou parcialmente, pelo Poder Público.
 - ▶ Pessoas com deficiência (PCD) deverão apresentar laudo médico atualizado.
- Para concorrer a uma moradia, é necessário ter 60 anos ou mais, ser solteiro(a) ou casado(a) e possuir autonomia para realizar as atividades do dia a dia. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (19) 3874-5742 e 3874-5779 ou presencialmente na Secretaria de Habitação.

Fiec Indaiatuba abre inscrições para o Programa de Educação Digital neste dia 30

O Programa de Educação Digital – 2º Semestre de 2026 poderão ser realizadas no dia 30 de junho de 2026, pelo site da FIEC ou presencialmente na sede da instituição, localizada na Avenida Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, nº 3405, Jardim Regina, das 9h às 17h.

O programa oferece vagas gratuitas para os cursos de Informática – Módulo I e Módulo II, destinados à população a partir de 12 anos de idade. Para a inscrição, os interessados deverão apresentar documento oficial com foto e comprovante de residência.

O Módulo I é voltado para iniciantes, enquanto o Módulo II destina-se às pessoas que já possuem conhecimentos básicos de informática.

Para ingressar no segundo módulo, é necessário ter concluído o curso básico da FIEC ou comprovar conhecimentos em sistema operacional Windows, manipulação de arquivos e pastas, edição de textos, navegação na internet e utilização de ferramentas Google, como e-mail e Google Drive.

As aulas serão oferecidas gratuitamente em diversos polos distribuídos pelo município, ampliando o acesso da população à inclusão digital e ao desenvolvimento de habilidades tecnológicas essenciais para o dia a dia, estudos e mercado de trabalho.

Para mais informações, os interessados podem entrar em contato com o Programa de Educação Digital pelos telefones (19) 97102-6176.



ENXOVAL de luxo PERSONALIZADO e presentes ESPECIAIS



reidaselvabrand2023

Priorizamos o conforto, qualidade, durabilidade, tecidos premium, peças versáteis e uteis para compor seu enxoval.

Entre em contato e confira todo nosso portfólio

 19 98383-6297





RADAR ECONÔMICO

POR MARCELO OLIVEIRA

VIRACOPÓS

A novela de 12 anos envolvendo o futuro do Aeroporto de Viracopos, em Campinas, chegou ao fim. A Aeroportos Brasil Viracopos (ABV) e o Governo Federal chegaram a um acordo: a atual administração deve continuar à frente da concessão. A caneta final agora está nas mãos da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A negociação prevê a construção de uma terceira pista, para desafogar a capital paulista.

REGIONAIS

A Aeroportos Brasil Viracopos (ABV) deve assumir a operação de cinco aeroportos regionais que foram a leilão em 2025 sem interessados: Tauracá (AC), Barcelos (AM), Itacoatiara (AM), Parintins (AM), Guanambi (BA) e Itaituba (PA). Outra cláusula prevê a redução do sítio aeroportuário de Viracopos de 27 km² para 20 km².

INADIMPLÊNCIA

Em maio, o número de pessoas endividadas no País bateu novo recorde: 81,6% das pessoas, ante 80,9% em abril. Na Região Metropolitana de Campinas (RMC) o quadro segue no mesmo caminho. Segundo a Serasa, em abril foi registrado um novo recorde regional. As dívidas dos moradores da RMC somam R\$ 10,807 bilhões - cinco salários-mínimos por morador.

JETBIO

A JetBio, empresa de energia do grupo americano Summit Agricultural deu passo importante para a construção da maior unidade de produção de combustível sustentável de aviação (SAF). O primeiro passo do projeto de US\$ 2 bilhões foi a aquisição de área em Paulínia para a unidade para produção de etanol de

baixa intensidade de carbono, obtida a partir de cana-de-açúcar, milho de segunda safra e resíduos agrícolas.

BASF

Com sede em Campinas, a norte-americana AgBiTech, especializada em soluções biológicas para o controle de pragas, está sob novo comando. A empresa foi adquirida pela multinacional BASF. As negociações foram iniciadas em janeiro e concluídas em maio, após a aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

TEKA

Após ter sua falência decretada em primeira instância, a catarinense Tekka, fabricante de artigos de cama e mesa, está de volta. A Justiça de Santa Catarina acatou liminar e decidiu manter a companhia em Recuperação Judicial. A indústria, com unidades em Santa Catarina e Artur Nogueira, na Região Metropolitana de Campinas (RMC), tem dívidas estimadas em R\$ 3,5 bilhões e 1.781 funcionários. Com a decisão, a empresa está liberada para dar continuidade nas operações e a voltar aos negócios no mercado.

HOTELARIA

Em alta, o turismo de negócios tem contribuído para o bom desempenho da hotelaria regional neste ano. Levantamento do Campinas e Região Convention & Visitors Bureau aponta aumento da taxa de ocupação no mês de maio em duas categorias de hospitalidade. Na econômica, a ocupação média foi de 61%, ante 53,5% em abril. Na intermediária, a ocupação foi de 59,38% (ante 55,62% do mês anterior). Por outro lado, a categoria UpsCale registrou retração, caindo de 70,43% em abril para 46,20% em maio.

Marcelo Oliveira

Jornalista graduado pela PUC-Campinas e apaixonado pelo mundo de economia e negócios.

Reprodução/redes sociais



Vista de bairro da cidade de Valinhos, que terá inscrições para Refis a partir da próxima segunda-feira

OPORTUNIDADE

Valinhos anuncia Refis 2026 com até 100% de desconto em juros e multas

Programa entrará em vigor na próxima segunda-feira (22) e permitirá a regularização de débitos de IPTU, ISSQN e Taxa de Coleta de Lixo com parcelamento em até 60 vezes

O Refis Valinhos 2026 será voltado à regularização fiscal destinado a pessoas físicas e jurídicas com débitos municipais. A iniciativa permite a quitação de dívidas de IPTU, ISSQN e Taxa de Coleta de Lixo com descontos de até 100% sobre juros e multas, além de opções de parcelamento que podem chegar a 60 vezes.

A lei que institui o programa foi publicada nesta terça-feira (17) na Imprensa Oficial do Município. O sistema para adesão, que está em fase final de implantação, estará disponível aos contribuintes a partir de segunda-feira.

A medida oferece uma oportunidade de reorganizar a vida financeira, regularizar sua situação junto ao Município e recuperar a tranquilidade, ao mesmo tempo em que fortalece a capacidade de investimento da cidade em serviços

públicos e infraestrutura.

Segundo a Secretaria da Fazenda, o REFIS 2026 foi estruturado para atender diferentes perfis de contribuintes, desde famílias com IPTU em atraso até microempreendedores e empresas com débitos de ISSQN. O programa também contempla contribuintes que possuem parcelamentos anteriores ou processos judiciais, permitindo a renegociação de débitos em condições mais vantajosas.

Adesão

A partir da segunda-feira (22), os interessados poderão fazer a adesão pelo telefone ou whatsapp da Central de Apoio Tributário ou nos atendimentos presenciais da Fazenda e Execução Fiscal (débitos ajuizados), no Poupatempo do Paço Municipal. A adesão também estará disponível pelo site, a partir da mesma data, com link que será divul-

gado posteriormente.

Entre os principais benefícios está a possibilidade de obter até 100% de desconto sobre juros e multas e parcelamentos em que podem chegar a 60 vezes, garantindo alternativas compatíveis com a realidade financeira de cada contribuinte.

O REFIS 2026 também possui relevância estratégica para o município. A regularização dos débitos, especialmente do ISSQN, contribui para o fortalecimento da arrecadação e para a preparação de Valinhos diante das mudanças promovidas pela Reforma Tributária, que terá impactos na composição das receitas municipais nos próximos anos.

A secretária da Fazenda, Rebeca Leardine, destaca que o programa foi desenvolvido para conciliar responsabilidade fiscal e apoio ao contribuinte.

"O REFIS Valinhos 2026 é uma

oportunidade para que famílias e empresas possam colocar suas contas em dia, economizando em juros e multas e recuperando sua regularidade fiscal. É uma medida que beneficia diretamente o cidadão e também fortalece a capacidade de investimento do município em áreas essenciais para a população", afirma.

Com a iniciativa, a Prefeitura reforça seu compromisso de atuar como parceira do cidadão na regularização fiscal, oferecendo condições acessíveis, atendimento humanizado e mecanismos que facilitem a retomada da adimplência.

O REFIS

IPTU e Taxa de Coleta de Lixo

▶ À vista ou em até 7 parcelas: 100% de desconto em juros e multas

▶ De 8 a 24 parcelas: 60% de desconto em juros e multas

▶ De 25 a 60 parcelas: 40% de desconto em juros e multas

ISSQN

▶ À vista ou em até 7 parcelas: 100% de desconto em juros e multas

▶ De 8 a 24 parcelas: 70% de desconto em juros e multas

▶ De 25 a 36 parcelas: 60% de desconto em juros e multas

▶ De 37 a 60 parcelas: 40% de desconto em juros e multas

Para todos os impostos e taxas, a parcela mínima é de R\$ 62,78.

Quem pode aderir

▶ Pessoas físicas e jurídicas com débitos de IPTU, ISSQN e Taxa de Coleta de Lixo

▶ Débitos inscritos ou não em dívida ativa

▶ Débitos protestados, ajuizados ou em parcelamentos anteriores

▶ Adesão aberta até 21 de dezembro de 2026

Contribuintes que já possuem parcelamentos ativos também poderão migrar para as condições do REFIS, mediante adesão ao programa.

Como aderir

WhatsApp: segunda a sexta-feira, das 9h às 17h - Central de Apoio Tributário: (19) 2018-7110

Presencial: segunda a sexta-feira, das 9h às 17h ou aos sábados, das 9h às 13h





O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro, que hoje vive nos EUA e foi condenado pelo Supremo

▶ JULGAMENTO

Supremo condena Eduardo Bolsonaro a 4 anos de prisão por articular tarifaço e ações contra autoridades

Ex-deputado, que está nos Estados Unidos, também foi condenado a oito anos de inelegibilidade e à perda do cargo de escrivão da Polícia Federal

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou nesta terça-feira (16) o ex-deputado Eduardo Bolsonaro a 4 anos e dois meses anos de prisão em regime semiaberto pelo crime de coação no curso do processo. Cabe recurso contra a decisão.

Além do tempo de prisão, o ex-deputado foi condenado a oito anos de inelegibilidade e à perda do cargo de escrivão da Polícia Federal.

Por unanimidade, o colegiado concordou com a acusação apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e entendeu que há provas para concluir que o ex-deputado articulou o tarifaço dos Estados Unidos contra as exportações brasileiras para tentar evitar a condenação do pai, o ex-presi-

dente Jair Bolsonaro, no processo da trama golpista.

Além disso, outras medidas adotadas pelo governo norte-americano, como a revogação dos vistos de ministros da Corte e do governo federal e a aplicação das sanções econômicas da Lei Magnitsky, também tiveram o mesmo objetivo, conforme o entendimento da Corte.

Ex-deputado

Desde o ano passado, Eduardo Bolsonaro está nos Estados Unidos, desta forma, perdeu o mandato de parlamentar por faltar às sessões da Câmara dos Deputados.

Na prática, Eduardo não deve cumprir a pena enquanto estiver no exterior. O ex-deputado é aliado do presidente Donald Trump, e a notificação para cumprimento da pena dificil-

mente seria cumprida pelo governo norte-americano.

Acusação

Durante o julgamento, a acusação foi lida pelo subprocurador-geral da República Antônio Edilio Magalhães Teixeira, que defendeu a condenação de Eduardo.

Segundo o subprocurador, as ameaças de Eduardo ocorreram durante a tramitação do processo da trama golpista e foram concretizadas por meio do tarifaço, a suspensão dos vistos de oito dos 11 ministros da Corte e por meio das sanções econômicas da Lei Magnitsky.

Defesa

A defesa do ex-deputado foi feita pela Defensoria Pública da União (DPU).

Durante a sustentação, o de-

fensor público federal Esdras dos Santos Carvalho disse que Eduardo não teve ingerência na decretação das medidas do presidente Donald Trump contra o Brasil. Segundo Esdras, Eduardo realizou "interlocução política". "Eduardo não teve poder de decisão sobre a política externa dos Estados Unidos, não integra o governo norte-americano e não exerce função pública naquele país", afirmou.

Votos

O placar unânime de 4 votos a 0 foi obtido a partir do voto do relator, ministro Alexandre de Moraes.

O ministro disse que o ex-deputado levou desinformação ao governo norte-americano e prejudicou o Brasil. Contudo, segundo Moraes, as ações não impediram a con-

denação de Bolsonaro a 27 anos e três meses de prisão. A manifestação do relator foi seguida pelos ministros Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Flávio Dino.

Repercute

Segundo a colunista Mariana

Sanches, integrantes da diplomacia dos Estados Unidos ligados ao governo americano classificaram a decisão como um caso de "perseguição política", ampliando a tensão entre setores da direita brasileira e a Suprema Corte. (Da Agência Brasil)

▶ 'Não se meta nas eleições no Brasil', diz Lula após Trump falar em 'perseguição política'

"As eleições no Brasil são um problema do Brasil, como as eleições americanas são problema deles e não são um problema meu. A única coisa que eu quero é respeito pelo Brasil, assim como eu tenho pelos Estados Unidos", completou.

Em entrevista coletiva após o fim da Cúpula do G7, em Évian, na França, Lula disse que, se Trump conhece o Brasil pela relação que ele tem com a família Bolsonaro e que ele desconhece o país.

"Ele tem o direito de ter as preferências eleitorais dele, as preferências ideo-

lógicas dele. Eu só espero que ele não fira o código de ética entre as nações que querem ser respeitadas na sua soberania. Só espero isso", concluiu.

Mais cedo, também em entrevista coletiva no evento, Trump classificou o Brasil como um país "um pouco perigoso politicamente" e citou a condenação de Eduardo Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF). "Prenderam ele ou querem prendê-lo. Estão tramando algo para a sua prisão. Eles jogam bem pesado. Mas ninguém joga mais pesado que os Estados Unidos", disse.

Trump assina acordo com o Irã e abre caminho para fim do conflito no Oriente Médio

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um acordo com o governo do Irã que busca encerrar os confrontos entre os dois países e iniciar uma nova rodada de negociações diplomáticas. O memorando prevê cessar-fogo, retomada do diálogo sobre o programa nuclear e normalização do fluxo comercial na região do Golfo Pérsico.

Entre os principais pontos do entendimento estão a reabertura do Estreito de Ormuz, rota estratégica para o transporte mundial de petróleo, a suspensão de parte das restrições impostas ao Irã e a criação de um período de até 60 dias para a construção de um acordo definitivo entre os dois países. Washington deixou claro que o acordo é provisório e

que novas sanções ou até mesmo ações militares poderão ser retomadas caso o governo iraniano descumpra os compromissos assumidos. Trump disse, na quinta-feira (18), que os EUA não pagarão o valor de US\$ 300 bilhões (cerca de R\$ 1,5 trilhão) para ajudar na reconstrução do Irã. O valor é mencionado no texto do acordo de paz firmado na quarta-feira (17) por Trump e o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian.

Uma das cláusulas do acordo determina a criação de um plano de reconstrução e desenvolvimento econômico do Irã com "valor mínimo de US\$ 300 bilhões" e determina que os EUA desenvolverão o plano "junto de seus parceiros regionais" — os países do Golfo Pérsico

Dorivan Marinho / Fotoaren



Fachada do Supremo Tribunal Federal em Brasília: decisão em Campinas

► GESTÃO

STF determina troca de quase 600 comissionados por concursados em Campinas

Prefeitura terá até março de 2027 para substituir cargos considerados inconstitucionais; decisão pode provocar uma das maiores reestruturações administrativas da história do município

A Prefeitura de Campinas terá até março de 2027 para substituir cerca de 598 cargos comissionados por servidores concursados, conforme determinação do Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão foi tomada pelo presidente da Corte, ministro Edson Fachin, que ampliou para 12 meses o prazo inicialmente estabelecido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), que previa apenas 120 dias para

a adequação da estrutura administrativa municipal. A medida é resultado de uma ação judicial que questionou a constitucionalidade de centenas de cargos de livre nomeação criados pela legislação municipal. O entendimento da Justiça é de que parte dessas funções possui características técnicas e administrativas que deveriam ser exercidas por servidores efetivos aprovados em concurso público, e não por ocupantes de cargos comissionados.

A decisão abre caminho para uma ampla reorganização da máquina pública campineira, afetando setores estratégicos da administração municipal. Segundo o STF, a substituição imediata dos cargos poderia comprometer a prestação de serviços públicos, motivo pelo qual foi concedido um prazo maior para a transição. Apesar da ampliação do prazo, a Prefeitura informou que pretende recorrer da decisão e buscar a manutenção das atuais estru-

turas administrativas. O município deverá apresentar recurso ao próprio Supremo para tentar reverter o entendimento sobre a constitucionalidade das leis que criaram os cargos questionados. A discussão vai além de Campinas e acompanha um movimento observado em diversas cidades brasileiras, onde o Judiciário tem reforçado o entendimento de que cargos comissionados devem ser reservados exclusivamente para funções

de direção, chefia e assessoramento, enquanto atividades técnicas e permanentes devem ser ocupadas por servidores concursados. Caso a decisão seja mantida, Campinas terá pouco menos de um ano para promover uma das mais profundas reformas administrativas de sua história recente, com impacto direto na estrutura de pessoal da Prefeitura e na forma como os serviços públicos são organizados e executados.

► **Unicamp abre concursos exclusivos para docentes negros e amplia política de inclusão**

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) abriu concursos públicos exclusivos para candidatos negros interessados em ingressar na carreira docente. As vagas fazem parte de um programa piloto aprovado pelo Conselho Universitário (Consu) e representam uma das iniciativas mais abrangentes já adotadas pela instituição para ampliar a diversidade entre seus professores e pesquisadores.

A proposta foi aprovada no fim de 2024 e prevê a reserva de 24 cargos de Professor Doutor destinados exclusivamente a candidatos pretos e pardos, distribuídos entre as unidades de ensino, pesquisa e extensão da universidade. O número corresponde a 20% de um conjunto de 120 vagas docentes previstas pela instituição. Inscrições estão abertas para concursos em diferentes áreas do conhecimento,

incluindo Educação, Nutrição, Enfermagem, Economia e Computação, entre outras. Os editais seguem as regras tradicionais de seleção da universidade, com análise de títulos, produção acadêmica e provas específicas, além dos procedimentos de heteroidentificação previstos para confirmação da autodeclaração racial dos candidatos. Embora a presença de estudantes negros tenha aumentado significati-

vamente nos últimos anos por meio das políticas de cotas, a participação desse grupo nos quadros docentes ainda é considerada baixa em muitas instituições de ensino superior. Além de ampliar a representatividade, defensores da política argumentam que a diversidade entre professores e pesquisadores favorece novas perspectivas de pesquisa, ensino e produção científica.

Jovens que completam 18 anos em 2026 têm até dia 30 para o alistamento militar

O prazo para o Alistamento Militar 2026 está chegando ao fim. Os jovens que completam 18 anos em 2026 têm até o dia 30 de junho para realizar o alistamento que é obrigatório para os brasileiros do sexo masculino e voluntário para as mulheres que desejarem ingressar nas Forças Armadas.

Atualmente, já há mulheres em formação militar em diversas organizações militares do país, marcando uma importante ampliação da participação feminina por meio do Serviço Militar Inicial.

O procedimento pode ser feito de forma rápida e gratuita pelo site alistamento.eb.mil.br ou presencialmente na Junta de Serviço Militar mais próxima. Em Valinhos o atendimento é no Paço Municipal (Rua Antonio Carlos, 301 – Centro), de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

Devem realizar o alistamento todos os jovens do sexo masculino nascidos em 2008 que completam 18 anos ao longo de 2026. Já para o sexo feminino o alistamento é voluntário e segue o mesmo prazo, até 30 de junho. As jovens também devem completar 18 anos em 2026. Os homens que ainda não tiverem se alistado até o dia 30 de junho precisarão pagar multa para regularizar sua situação militar. Quem não regularizar sua situação militar, vai enfrentar restrições para obter passaporte, assumir cargos públicos, matricular-se em instituições de ensino, participar de concursos públicos e receber alguns benefícios previstos em lei. No caso das mulheres, o alistamento é voluntário e somente poderá ser realizado dentro do prazo estabelecido.

O programa oferece cursos de capacitação em diversas áreas, ampliando as chances de inserção no mercado de trabalho ao término do serviço militar. Dessa forma, muitos conscritos deixam as Forças Armadas com mais uma formação profissional e mais bem preparados para os desafios da vida civil.

Serviço – Alistamento Militar

Prazo final: 30 de junho de 2026
Quem deve se alistar: Jovens que completam 18 anos em 2026
Como se alistar: alistamento.eb.mil.br ou na Junta de Serviço Militar mais próxima.

Divulgação



Artista chileno Karcocha marca presença internacional no festival

▶ VAI COMEÇAR

Campinas recebe edição mais internacional do Festival de Teatro em uma década

Programação reúne companhias de diversos países, espetáculos inéditos e dezenas de atrações espalhadas por teatros, praças e espaços culturais da cidade

Campinas se prepara para viver uma de suas mais intensas temporadas culturais dos últimos anos. O Festival Internacional de Teatro de Campinas anunciou a programação de sua edição 2026 com a maior participação de grupos estrangeiros da última década, consolidando o evento como uma das mais importantes vitrines das artes cênicas do interior brasileiro.

Entre 26 de junho e 4 de julho, a cidade receberá artistas, companhias e produções nacionais

e internacionais em apresentações que prometem ocupar teatros, centros culturais, espaços alternativos e áreas públicas.

A proposta é ampliar o intercâmbio cultural, aproximar o público de diferentes linguagens artísticas e promover o encontro entre criadores de diversas partes do Brasil e do mundo.

Reconhecido por sua diversidade estética e pela valorização de novas formas de produção artística, o festival combina espetáculos para adultos,

crianças e famílias, além de oficinas, rodas de conversa, debates, atividades formativas e encontros entre artistas e público. A programação contempla diferentes estilos, desde montagens contemporâneas até produções experimentais e intervenções urbanas.

Mais do que um evento cultural, o festival também movimenta a economia criativa da região. A presença de grupos nacionais e internacionais atrai visitantes, fortalece o setor cultural local e amplia a visibilidade de Campinas no circuito

das artes cênicas. Ao longo de suas mais de 15 edições, o evento se consolidou como um dos principais festivais internacionais de teatro do Estado de São Paulo.

Para os organizadores, a edição deste ano representa um marco pela retomada e ampliação das conexões internacionais. A expectativa é reunir milhares de espectadores em uma programação que aposta na pluralidade cultural, no diálogo entre diferentes realidades e no poder transformador da arte.

▶ Americana recebe Feira Ameriart neste domingo, no Portal Princesa Tecelã

A Feira de Artesanato Ameriart será realizada neste domingo (21), das 10h às 16h, no Portal Princesa Tecelã, na Avenida Antônio Pinto Duarte, entrada de Americana, com a exposição e comercialização de produtos feitos à mão utilizando

as mais diversas técnicas. A entrada é gratuita. O público vai encontrar artesanato em feltro, criações utilizando a técnica macramê, vestuários e decorações em crochê e costura criativa, laços e tiaras, bonecos de biscuit, trabalhos em MDF, patchwork, objetos

de resina, amigurumis, bordados à mão e à máquina), bonecas de pano, objetos de marcenaria, terrários e peças feitas em impressão 3d e técnicas de pintura à mão. A feira é promovida pela Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, e ocorre todo

terceiro domingo de cada mês. Os artesãos de Americana também expõem suas criações durante os grandes eventos organizados pela pasta e na Casa do Artesão, localizada no Centro de Cultura e Lazer (CCL), à Avenida Brasil, 1293, Jardim São Paulo.



Paulo Betti apresenta espetáculo gratuito e ministra workshop em Valinhos

No dia 23 de junho, o Teatro Municipal Darci Rossi, em Valinhos, será palco do projeto cultural "De Carona com a Cultura". A iniciativa, que conta com o apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, traz para o município o monólogo "Autobiografia Autorizada", escrita e encenada pelo renomado ator Paulo Betti. Além da apresentação teatral, o artista irá ministrar um workshop gratuito de interpretação para TV e teatro.

O projeto entra em seu segundo ano de realização com o patrocínio da Transpetro, por meio da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). Os ingressos para assistir ao monólogo devem ser acessados online, gratuitamente pelo link https://www.sympla.com.br/evento/teatro-autobiografia-autorizada-com-paulo-betti-em-valinhos-23-6/3456652?share_id=copiarlink.

Com direção de Juliana Betti e Rafael Ponzi, o monólogo comemora 11 anos de sucesso, já realizado mais de 300 apresentações no Brasil e no exterior. Aos 73 anos de idade e com mais de meio século de carreira, Paulo Betti construiu o texto com base em diários de infância e adolescência, além de artigos que escreveu por quase 30 anos para o jornal de sua cidade natal.

A peça narra com muito amor e emoção, sua trajetória de superação, desde a vida no contexto rural (como neto de um imigrante italiano e filho de uma mãe camponesa analfabeta) até sua formação na Escola de Arte Dramática da USP e sua atuação como docente na Unicamp.

"A fixação pela memória da infância e adolescência, passada em um ambiente inóspito e poético, merece ser compartilhada para provocar emoção, riso, entretenimento e entendimento", afirma o ator.

A sessão contará com intérprete de Libras para garantir amplo acesso do público com deficiência auditiva. Para garantir acessibilidade física, o teatro reservará 20 cadeiras (mais de 1% do total de assentos) para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sendo metade destinadas a pessoas obesas.

Workshop

Na mesma data, a partir das 14h30, Paulo Betti oferecerá um workshop prático de 120 minutos de duração no próprio Teatro Municipal Darci Rossi. O encontro é direcionado à artistas e aspirantes de artes cênicas, abordando técnicas de interpretação, ritmo, uso do corpo de voz, além de compartilhar bastidores dos estúdios de TV e coxias de teatro. Serão oferecidas 27 vagas. O link para se inscrever no workshop é: <https://www.sympla.com.br/evento/workshop-gratuito-com-paulo-betti-em-valinhos-sp/3460824>

Espectáculo: Autobiografia autorizada

Data: 23 de junho

Horário: 20h

Local: Teatro Municipal Darci Rossi

Endereço: R. Ângelo Antônio Schiavinato, 59, Jardim Planalto, Valinhos – SP

Classificação indicativa: 10 anos

fineza

Acessórios



REFERÊNCIA NO SEGMENTO
DE ACESSÓRIOS FEMININOS

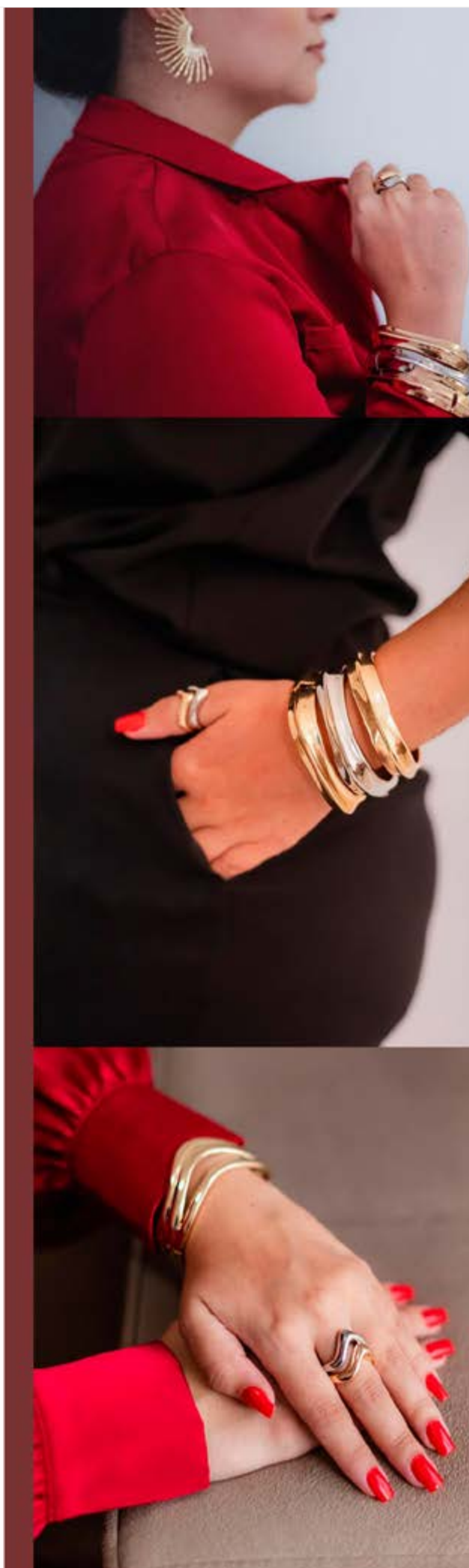
A união da elegância, acessibilidade e personalidade, coleções atualizadas para mulheres que buscam estilo, atitude e autenticidade em cada detalhe.



(19) 99125.2867



@FINEZAACCESSORIOS_





► DENTRO DE SI

Arcano da semana: O 3 de Espadas

O Sol é o arcano da semana e fala, de modo geral, sobre bem-estar, consciência, clareza, vitalidade, saúde, alegria, sucesso e confiança em si mesmo e na vida. O 3 de Espadas é o arcano desta semana e fala, entre outras coisas, sobre tristeza, decadência, desordem, solidão, rompimento e traição. Refere-se, portanto, àqueles momentos da nossa vida nos quais sofremos uma grande decepção emocional, seja porque nossas expectativas foram frustradas no trabalho, seja porque alguém (um familiar, amigo, amante) nos maltratou e deixou sozinhos ou ainda porque algo muito importante para nós não pode mais ser continuado, tendo que ser, assim, abandonado de vez. Desse modo, é natural que dentro desse

contexto sejamos sufocados por sentimentos como rejeição e desilusão, perdendo a motivação ou esperança de persistir em nosso caminho ou objetivos. A questão é que esta carta não aparece de graça ou ao acaso, pois fala de alguma verdade dolorosa que vem à tona, o que significa que, por meio dessa fase desconfortável, poderemos nos libertar de comportamentos e crenças equivocadas, nos renovando para algo melhor que está para surgir no horizonte. Afinal, antes de culminar no 3, estávamos brigando no 2 de Espadas, lutando por nossas vontades de maneira egoísta e inflexível, sem levar em consideração os sentimentos das outras pessoas e suas necessidades pessoais, o que, obviamente, acaba levando a impasses e conflitos sem fim. Tendo então a situ-

ação explodido em nossa cara, como costuma sempre acontecer com este arcano, é hora de nos reorganizarmos, não permitindo que o sofrimento e pessimismo nos contamine a alma, maculando nossas próximas iniciativas. Até porque, se isso acontecer, cairemos na carta seguinte, o 4 de Espadas, que fica de braços cruzados na vida, aborrecido e entediado, perdendo valioso tempo enquanto espera que os outros resolvam seus problemas. Ao longo desta semana, faça diferente. Aceite o que aconteceu com humildade e lucidez, aprenda com os erros, repense seus caminhos e confie que, de agora em diante, haverá pessoas e situações mais promissoras para você explorar.

Ótima semana!

Por Vanessa Mazza



HO
RÓS
COPO
SEMANAL

► CONFIRA TAMBÉM EM
NOSSO INSTAGRAM
@TRIBUNAVALENSENSE



ÁRIES
[21/03 a 19/04]

O momento é muito positivo para networking, relações profissionais e trocas em geral. Conversar, argumentar e interagir tende a fluir com mais facilidade. Se tiver eventos, apresentações ou compromissos importantes, vá confiante, porque as chances de bons resultados são altas.



LEÃO
[22/07 a 22/08]

A semana favorece encontros, amizades, networking e novas conexões. É um ótimo momento para mandar mensagens, marcar cafés, colocar conversas em dia e fortalecer relações importantes. Projetos que estavam parados podem voltar a ganhar força, principalmente aqueles ligados a sonhos antigos ou ideias que você deixou guardadas.



SAGITÁRIO
[22/11 a 21/12]

O céu pede mais troca, escuta e presença nas relações. Tanto no amor quanto nas conexões profissionais, o momento favorece profundidade, inspiração e crescimento mútuo. A vida afetiva ganha mais intimidade, desejo e conexão emocional.



TOURO
[20/04 a 20/05]

Você entra em uma fase de mais energia, autoestima fortalecida e sensação de confiança em si mesmo. É um ótimo momento para rever valores, principalmente no sentido de reconhecer o próprio potencial e entender que merece prosperar e ser feliz.



VIRGEM
[23/08 a 22/09]

Você pode perceber mais reconhecimento, visibilidade e perspectivas positivas de crescimento. É um excelente momento para investir em projetos que já vêm dando certo, mas também para lançar novidades, fazer apresentações, reuniões importantes e divulgar seu trabalho.



CAPRICORNIO
[22/12 a 19/01]

É uma ótima semana para ajustar horários, compromissos e encontrar um equilíbrio melhor entre produtividade e qualidade de vida. O trabalho tende a fluir com mais facilidade, trazendo sensação de eficiência e melhores resultados. Também é um momento favorável para cuidar da saúde, fazer exames, rever hábitos e investir mais no bem-estar.



GÊMEOS
[21/05 a 20/06]

É hora de dar passos importantes, organizar melhor seus planos e olhar com mais coragem para o futuro. Existe uma energia de renovação muito forte acontecendo agora, mas para aproveitar isso de verdade será importante deixar para trás o que ainda pesa ou limita.



LIBRA
[23/09 a 22/10]

O momento favorece escolhas mais alinhadas com seus objetivos pessoais, sem tanta preocupação com expectativas externas. Cursos, especializações, viagens e qualquer experiência que amplie seus horizontes podem trazer crescimento importante, principalmente na carreira.



AQUÁRIO
[20/01 a 18/02]

O amor pode ganhar movimento, seja através de novas pessoas ou de descobertas importantes em relações que já existem. Uma amizade pode se transformar em algo maior ou um clima diferente pode surgir em conexões do dia a dia.



CÂNCER
[21/06 a 22/07]

O céu ajuda você a compreender melhor suas necessidades e perceber com mais clareza o que faz sentido daqui pra frente. A vida afetiva ganha um clima mais romântico e acolhedor, favorecendo intimidade, carinho e boas novidades no amor.



ESCORPIÃO
[23/10 a 21/11]

O que não faz bem pede encerramento, enquanto aquilo que tem valor merece mais profundidade e cuidado. Os sonhos ficam maiores e isso pode ser muito positivo, principalmente para fortalecer sua confiança na vida e nas pessoas.



PEIXES
[19/02 a 20/03]

É hora de olhar com carinho para a casa, para a rotina pessoal e para as relações mais próximas. Talvez seja o momento de reorganizar melhor tarefas, espaços e responsabilidades para que tudo funcione de forma mais leve. A vida afetiva também merece dedicação, assim como filhos e pessoas queridas.



O jornalista Casemiro Miguel, criador da CazéTV, que detém o direito de transmissão de todos os jogos da Copa de 2026

► O que mudou nas transmissões?

Antes

Domínio quase absoluto da TV aberta.
Poucas opções de transmissão.
Narração e comentários mais tradicionais.
Consumo concentrado na televisão.

Agora

YouTube disputa audiência com grandes emissoras.
Transmissões simultâneas em diferentes plataformas.
Linguagem mais informal e próxima do público.
Forte consumo por celulares, tablets e smart TVs.
Interação em tempo real pelas redes sociais.

Ponte acumula dúvidas e busca reação diante do Novorizontino

A preparação da Ponte Preta para o duelo contra o Novorizontino, segunda-feira no Majestoso, tem sido marcada por incertezas. Com dúvidas em praticamente todos os setores da equipe, o técnico Márcio Zanardi utiliza os últimos treinamentos para definir a formação que entrará em campo em um dos compromissos mais importantes da temporada até aqui. A situação da Macaca exige reação imediata. A equipe campineira segue pressionada pela posição na tabela e pela necessidade de voltar a vencer para se afastar da zona de risco da Série B. O desafio, porém, não será simples. Do outro lado estará um Novorizontino que

mais uma vez aparece entre os postulantes ao acesso. Os problemas da Ponte passam por todos os setores. Bryan Borges não é mais jogador da Macaca. O lateral-direito rescindiu contrato e pode estar a caminho do Ceará. Ele estava afastado desde 20 de maio, após discussão com o vice-presidente Marco Antonio Eberlin devido aos salários atrasados. A partida representa uma oportunidade para recuperar a confiança diante de sua torcida. Historicamente, os confrontos entre Ponte Preta e Novorizontino costumam ser equilibrados. No último encontro pelo Paulistão, a equipe campineira venceu por 1 a 0 fora de casa.

Líder, Guarani terá mudanças importantes para encarar o Confiança



A boa campanha do Guarani na Série C ganhou um novo desafio para a próxima rodada. Líder da competição e embalado pela vitória sobre o Caxias, o Bugre terá dois desfalques importantes para enfrentar o Confiança, na próxima segunda-feira, em Aracaju. O volante Willian Farias e o zagueiro Maurício Antônio receberam o terceiro cartão amarelo e estão suspensos. As ausências atingem justamente dois setores que têm sido fundamentais para a campanha da equipe comandada por Elio Sizenando. Maurício Antônio vinha formando uma das defesas mais consistentes da competição, enquanto Willian Farias se consolidou como peça de equilíbrio no meio-campo, ajudando o time

tanto na marcação quanto na organização das jogadas. Na defesa, a tendência é que a vaga fique entre Rafael Donato e Raphael Rodrigues, que disputam um lugar ao lado de Jonathan Costa. Já para o meio-campo, Nathan Melo e Ralf aparecem como as principais opções para substituir Willian Farias. Apesar dos problemas, o momento segue positivo no Brinco de Ouro. Com 21 pontos conquistados nas dez primeiras rodadas, o Guarani lidera a Série C e se firma como um dos principais candidatos ao acesso. A equipe tem mostrado consistência defensiva, força dentro de casa e capacidade para superar adversidades, características que ajudam a explicar a posição privilegiada na tabela.

► NOVA ERA

Copa do Mundo consolida nova disputa pelas telas e desafia domínio histórico da TV aberta

Pela primeira vez, canal nascido no YouTube compete em audiência, repercussão e influência com a maior emissora do país, transformando a forma como brasileiros acompanham futebol

Durante décadas, assistir à Copa do Mundo no Brasil foi quase um ritual sem alternativas. O torcedor ligava a televisão, sintonizava a Globo e acompanhava os jogos pela emissora que construiu sua história lado a lado com a Seleção Brasileira. A Copa de 2026, porém, está mostrando que esse cenário mudou de forma definitiva. Pela primeira vez, um canal nascido exclusivamente no ambiente digital disputa a atenção do público em condições que até poucos anos atrás pareciam impensáveis. A CazéTV, criada a partir do universo do YouTube e das transmissões pela internet, deixou de ser uma alternativa para se tornar protagonis-

ta na cobertura do principal evento esportivo do planeta. Em vários jogos da competição, o canal registra audiências expressivas, mobiliza milhões de espectadores e rivaliza com a maior emissora de televisão do país na disputa pela preferência do público. A mudança vai além dos números. Ela revela uma transformação profunda nos hábitos de consumo de conteúdo esportivo. Se antes a televisão aberta concentrava praticamente toda a audiência, hoje o torcedor escolhe onde assistir, como assistir e até quem deseja ouvir durante a transmissão. A linguagem mais descontraída, a interação em tempo real e a presença de influenciadores digitais ajudaram a apro-

ximar novos públicos das transmissões esportivas. A própria definição dos jogos exibidos ilustra essa nova realidade. Globo e CazéTV passaram a dividir direitos e negociar escolhas dentro de um mercado muito mais competitivo do que em Copas anteriores. O resultado é um ambiente em que a televisão tradicional continua forte, mas já não ocupa sozinha o centro das atenções. O fenômeno também reflete uma mudança geracional. Jovens que cresceram consumindo conteúdo pelo celular e pelas plataformas digitais passaram a enxergar o YouTube não apenas como complemento, mas como principal meio para acompanhar grandes eventos. Para esse público, a transmissão

esportiva deixou de ser um produto exclusivamente televisivo e passou a fazer parte de um ecossistema que inclui redes sociais, cortes de vídeo, reações em tempo real e participação ativa dos espectadores. A Copa do Mundo de 2026 pode ficar marcada não apenas pelos resultados dentro de campo, mas também por simbolizar um ponto de virada na comunicação esportiva. A disputa entre Globo e CazéTV mostra que o jogo pelas audiências está mais aberto do que nunca. E, pela primeira vez na história recente da televisão brasileira, o maior concorrente da principal emissora do país não surgiu de outro canal de TV, mas de uma plataforma criada para a internet.

Imagem Ilustrativa



Prato de caldo de costela, receita que combina com dias mais frios e com uma boa taça de vinho

► CONFORT FOOD

Caldo de costela: um abraço quente para as noites frias de inverno

Poucos pratos representam tão bem o aconchego dos dias frios quanto um bom caldo fumegante servido à mesa. Entre as diversas receitas que atravessaram gerações, o caldo de costela com mandioca ocupa um lugar especial na culinária brasileira, especialmente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, onde a tradição pecuária ajudou a transformar cortes bovinos de cozimento lento em verdadeiras iguarias. A história da costela está intimamente ligada à formação da gastronomia do interior do Brasil. Durante séculos, tropeiros e trabalhadores rurais aproveitavam todas as partes do boi, desenvolvendo técnicas que valorizavam cortes considerados menos nobres, mas extremamente saborosos. O segredo estava no tempo: cozinhar lentamente até que a carne se tornasse macia e liberasse todo o seu sabor.

A mandioca, por sua vez, é uma das maiores heranças alimentares dos povos indígenas brasileiros. Presente muito antes da chegada dos europeus, ela se tornou um dos ingredientes mais importantes da cozinha nacional. Rica em amido, proporciona textura cremosa e um sabor suave que equilibra perfeitamente a intensidade da costela. Quando esses dois ingredientes se encontram, surge uma combinação que parece ter sido criada especialmente para as noites frias. O caldo ganha corpo, profundidade e personalidade, tornando-se uma refeição completa capaz de reunir família e amigos ao redor da mesa. Mais do que uma receita, o caldo de costela com mandioca é uma celebração da cozinha afetiva brasileira, daquela que valoriza o tempo, a simplicidade dos ingredientes e o prazer de compartilhar bons momentos.

► RECEITA

Ingredientes

1 kg de costela bovina em pedaços
800 g de mandioca descascada e cortada
2 cebolas grandes picadas
4 dentes de alho amassados
2 tomates maduros picados
2 litros de água
2 folhas de louro
Sal a gosto
Pimenta-do-reino a gosto
Cheiro-verde picado para finalizar
Azeite ou óleo para refogar

Preparo

Em uma panela de pressão, aqueça um fio de azeite e doure a costela. Acrescente a cebola, o alho e os tomates, refogando até formar uma base aromática. Adicione a água, o louro, sal e pimenta. Cozinhe na pressão por aproximadamente 50 minutos ou até que a carne esteja bem macia. Retire a costela, desfie e reserve. No caldo formado, acrescente a mandioca e cozinhe e fique macia. Bata parte da mandioca com o caldo usando um mixer ou liquidificador para obter uma textura cremosa. Volte a carne desfiada na panela. Ajuste os temperos e cozinhe por mais alguns minutos. Finalize com cheiro-verde picado e sirva bem quente. O resultado é um caldo encorpado, de textura aveludada e sabor marcante, perfeito para os dias frios.

► **Intensidade do caldo pede vinhos tintos de boa estrutura**

A intensidade do caldo de costela com mandioca pede vinhos tintos de boa estrutura. Trata-se de um prato rico em sabor, com presença de gordura, textura cremosa e aromas que se desenvolvem durante horas de cozimento. Um vinho leve acabaria desaparecendo diante dessa riqueza gastronômica. Entre as melhores opções está a uva Tannat, especialmente os exemplares uruguaios. Seus taninos firmes e sua boa acidez ajudam a equilibrar a gordura da costela, enquanto seus aromas de frutas escuras e especiarias acompanham a profundidade do prato. Outra excelente escolha são os vinhos elaborados com Touriga Nacional, uma das grandes castas portuguesas. Seus aromas intensos, que podem lembrar frutas maduras, ervas e notas florais, combinam harmoniosamente com os sabores concentrados do caldo. Para quem aprecia os vinhos portugueses, os tintos da região do Douro costumam oferecer estrutura, complexidade e elegância suficientes para acompanhar a receita sem perder protagonismo. A grande regra da harmonização é simples: pratos intensos pedem vinhos intensos. Quando a untuosidade da costela encontra os taninos de um bom tinto, cria-se uma experiência gastronômica equilibrada e envolvente.



VINHO
EM
PAUTA

POR
**GUILHERME
BUSCH**

Quando o frio chega, o vinho muda de personalidade?

Não sei se acontece com você, mas basta os termômetros começarem a cair para que eu sinta vontade de trocar a cerveja gelada por uma taça de vinho. É quase automático. Os pratos mudam, os encontros mudam e, de certa forma, a própria experiência à mesa também ganha novos contornos. Nessa época do ano, os restaurantes começam a destacar massas, risotos, assados e caldos mais encorpados. Em casa, receitas que passaram meses esquecidas voltam ao cardápio. E é justamente nesse cenário que os vinhos tintos parecem encontrar seu momento de maior brilho. Mas será que o vinho muda quando chega o inverno? Na verdade, quem muda somos nós. O mesmo vinho que pode parecer pesado em uma tarde de janeiro com 35 graus muitas vezes se mostra perfeito em uma noite fria de junho. O clima influencia a forma como percebemos sabores, aromas, e até mesmo o prazer que sentimos ao consumir alimentos e bebidas. Quando o frio aparece, nosso organismo parece buscar conforto. Refeições mais quentes, sabores mais intensos e experiências de acolhimento. Não é por acaso que tintos mais estruturados, como Cabernet Sauvignon, Tannat, Syrah e Touriga Nacional, passam a ser mais valorizados nesse período. Existe também um aspecto emocional que raramente aparece nas fichas técnicas. O inverno convida à permanência. A sentar mais tempo à mesa, a conversar sem pressa, reunir amigos e familiares em torno de uma boa refeição. E o vinho encontra espaço nesses momentos. Talvez por isso muitas pessoas associem a bebida ao

aconchego. Não apenas pelo que está dentro da garrafa, mas por tudo aquilo que ela representa. Isso não significa que os vinhos brancos e rosés devam desaparecer durante os meses frios. Há excelentes brancos mais estruturados que acompanham bem pratos de inverno, como por exemplo os Chardonnays com passagem por barrica, que costumam apresentar notas de manteiga, baunilha e frutas maduras, harmonizando com risotos, aves assadas e sopas cremosas. Brancos portugueses de castas como Encruzado, do Dão, e Antão Vaz, do Alentejo, também merecem destaque pela boa estrutura e intensidade aromática. Sem falar dos brancos da Borgonha ou alguns Vinhos Verdes de perfil gastronômico, que mostram que frescor e complexidade ficam muito bem à mesa. Mas é difícil negar que os tintos parecem conversar com mais naturalidade com a estação. No fim das contas, o vinho não muda de personalidade quando o frio chega. Quem muda é o ambiente ao seu redor. Mudam os aromas que saem da cozinha, mudam os pratos servidos à mesa. E talvez seja essa a beleza do vinho: ele não é apenas uma bebida. É também uma companhia para os momentos que escolhemos viver. Saúde!



Guilherme Busch é jornalista e sommelier de vinhos formado pelo Senac Campinas.



Região do shopping Parque D. Pedro, em Campinas, que terá expressiva expansão imobiliária

► CRESCIMENTO

Shopping Dom Pedro anuncia expansão histórica com 17 torres e investimentos bilionários

Novos prédios terão escritórios corporativos e até um hotel com 200 apartamentos; plano prevê a instalação de serviços de saúde e instituições de ensino

Uma área hoje ocupada principalmente por estacionamentos no entorno do Shopping Parque Dom Pedro deverá se transformar, nos próximos anos, em um dos maiores projetos urbanísticos do interior paulista. O empreendimento, apresentado nesta semana pela administradora do shopping, prevê a construção de 17 torres destinadas a hotelaria, escritórios, saúde, educação e prestação de serviços, criando uma nova centralidade urbana em Campinas. Batizado de Masterplan, o projeto ocupará uma área de aproximadamente 300 mil metros quadrados e deverá ser implantado gradualmente ao longo dos próximos anos. A expectativa é que o novo complexo atraia mais de 30 mil pessoas entre trabalhadores, estudantes, hóspedes, profissionais, clientes e visitantes, ampli-

ando significativamente a movimentação em uma das regiões que mais crescem na cidade.

A proposta segue uma tendência observada em grandes centros urbanos, onde áreas originalmente destinadas apenas ao comércio passam a incorporar diferentes usos em um mesmo espaço. O objetivo é reunir trabalho, serviços, hospedagem, educação, saúde, gastronomia, lazer e entretenimento em um ambiente integrado, reduzindo deslocamentos e criando uma espécie de "cidade dentro da cidade".

As duas primeiras torres já possuem licenciamento aprovado pela Prefeitura de Campinas. A primeira fase contempla um edifício corporativo de padrão AAA, voltado para empresas e escritórios de alto nível, além de um hotel com mais de 200 unidades de hospedagem.

Somente essa etapa inicial possui Valor Geral de Vendas (VGV) estimado em mais de R\$ 340 milhões.

No projeto completo, os investimentos poderão alcançar cerca de R\$ 4,5 bilhões. Além das torres corporativas e do hotel, o plano prevê a instalação de serviços de saúde, instituições de ensino e outros empreendimentos voltados ao atendimento da população que passará a frequentar diariamente o complexo.

Segundo os responsáveis pelo empreendimento, a iniciativa pretende consolidar o Parque Dom Pedro não apenas como um centro de compras, mas como um polo urbano multifuncional capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da Região Metropolitana de Campinas. Atualmente, o shopping recebe cerca de 1,6 milhão de visitantes por mês e figura entre os maiores complexos

comerciais do país.

O crescimento, entretanto, também levanta discussões sobre mobilidade urbana e infraestrutura. Com a perspectiva de milhares de novas pessoas circulando diariamente pela região, serão necessárias intervenções viárias, melhorias nos acessos, ampliação da malha cicloviária e adequações no sistema de transporte para absorver o aumento da demanda sem agravar os já conhecidos gargalos da Rodovia Dom Pedro I e das avenidas do entorno. Caso seja implantado conforme o planejamento apresentado, o Masterplan deverá representar uma das maiores transformações urbanísticas da história recente de Campinas, consolidando a região do Shopping Dom Pedro como um dos principais polos de negócios, serviços e desenvolvimento econômico do interior brasileiro.

Brasil ainda tem 8,4 milhões de analfabetos e mais da metade vive no Nordeste

Apesar dos avanços registrados nos últimos anos, o Brasil ainda convive com um grave desafio educacional. Dados divulgados pelo IBGE apontam que 8,4 milhões de brasileiros com 15 anos ou mais não sabem ler nem escrever. Desse total, 4,8 milhões vivem na Região Nordeste, que concentra mais da metade dos analfabetos do país.

Em comparação com 2024, a taxa nacional de analfabetismo apresentou queda de 0,4 ponto percentual, representando cerca de 592 mil pessoas a menos nessa condição. Ainda assim, o Brasil não conseguiu cumprir a meta prevista pelo Plano Nacio-

nal de Educação (PNE), que previa a erradicação do analfabetismo até o final de 2024.

O levantamento mostra ainda que o problema está fortemente concentrado entre os idosos. Dos 8,4 milhões de analfabetos, aproximadamente 4,8 milhões têm mais de 60 anos, o equivalente a 58% do total.

Embora os indicadores revelem uma melhora gradual ao longo da última década, especialistas apontam que as desigualdades regionais e sociais continuam sendo os principais obstáculos para que o país consiga superar definitivamente o analfabetismo.

Senador do PT é alvo de nova operação contra fraude no Banco Master



A Polícia Federal deflagrou nesta semana a nona fase da Operação Compliance Zero, investigação que apura um suposto esquema bilionário de fraudes financeiras envolvendo o Banco Master e pessoas ligadas à instituição. Entre os alvos estão o senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado, e Augusto Ferreira Lima, apontado como sócio do banco. A ação foi autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e incluiu o cumprimento de mandados de busca e apreensão na Bahia, em São Paulo e no Distrito Federal.

A nova etapa amplia o

alcance político de uma investigação que já provocou prisões de empresários, executivos do setor financeiro e pessoas ligadas ao ex-controlador do Banco Master, Daniel Vorcaro. Desde o início da operação, a PF aponta indícios de crimes contra o sistema financeiro, corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Nos bastidores de Brasília, a operação volta a gerar repercussão ao atingir nomes próximos ao núcleo político nacional, indicando que o caso ainda pode produzir novos desdobramentos nos próximos meses.